



# M A R É V I V A

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 982

ESPINHO

27-02-97

PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)



PORTE PAGO

DESTAQUE NAS PÁGS. 2/4

Espinhenses falam sobre a interrupção voluntária da gravidez

## MISSÃO ABORTADA

*Projectos-de-lei da JS e do PCP não passam no Parlamento / (Quase) tudo como dantes*



Associação Comercial de Espinho assina protocolo com SANISECUR

### Por melhores condições no local de trabalho

PÁG. 5

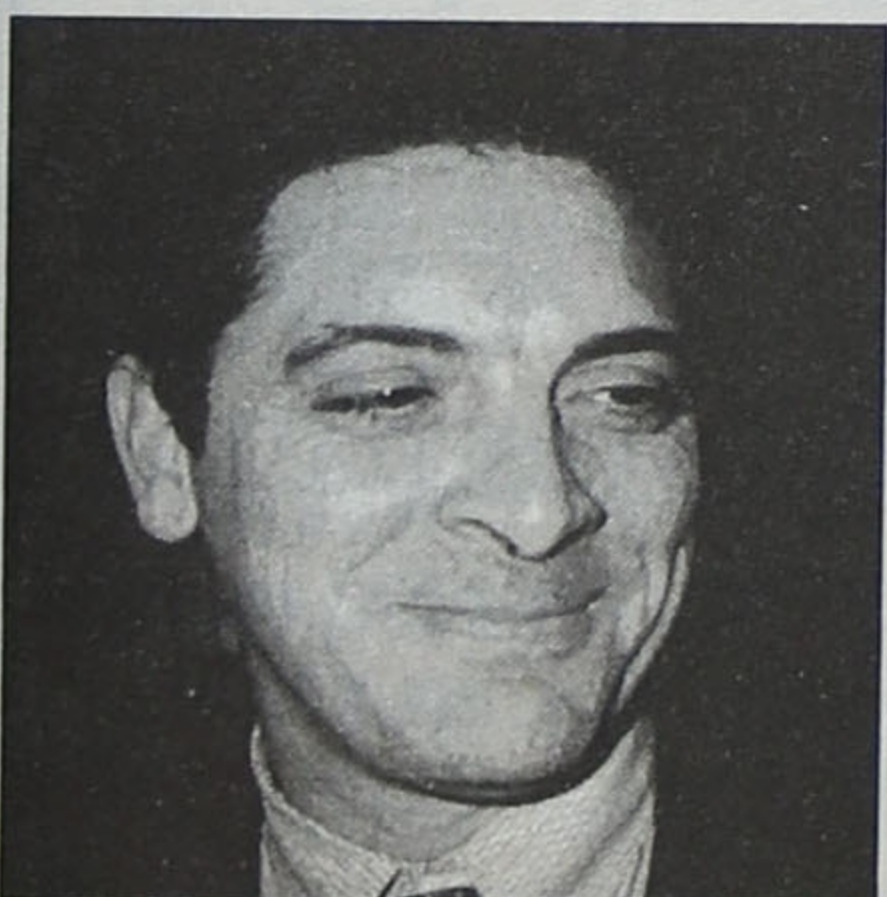
### Futebol

*Infantis do Sp. Espinho são campeões distritais* PÁG. 7

### Voleibol

*SCE e AAE isolados no comando* SP. ESPINHO A UM JOGO DO "TRI" - PÁG. 7

*PS responde a Adérito Santos* PÁG. 5



*PP: espinhense José Vieira eleito conselheiro nacional* PÁG. 8



Médio-ofensivo brasileiro reforça equipa da Costa Verde - PÁG. 5

### William nos "tigres" até final da próxima época

# Missão abortada

MANUELA LIMA

*Foi um caso de discussão nacional, levada a efeito por toda a população, em geral, e pelos deputados à Assembleia da República, em particular. Em causa estava a despenalização da interrupção voluntária da gravidez. PCP e JS viram reprovados os respectivos projectos-de-lei, ficando quase tudo como dantes, tendo o socialista e obstetra Strecht Monteiro sido o grande vencedor do debate no parlamento, ao ver aprovada a sua proposta de alargamento dos prazos para o aborto ético, terapêutico e eugénico.*

*Em Espinho, procurámos obter depoimentos de pessoas de várias faixas etárias e com áreas profissionais distintas. As questões abordadas andaram à volta da despenalização do aborto (sim ou não?; homicídio ou escolha?; decisão maioritária da mulher, ou a dois?), do "significado" de um feto (é ou não um ser humano?), direitos de decisão sobre a vida ou a morte de alguém, e, ainda, por exemplo, do acompanhamento psicológico que o Estado tem para oferecer às mulheres confrontadas com a necessidade de interromper a gravidez ou que já chegaram a fazê-lo.*

*Enfim, depoimentos sobre uma "missão" que, pelo menos, PCP e JS viram abortada...*

## JOSÉ LUÍS PERALTA, MÉDICO PEDIATRA: "comunicação social é culpada"



"Na minha opinião, toda a gente tem direito a viver. Agora, penso que nesta questão da despenalização do aborto, as pessoas estão a confundir tudo, e a comunicação social é culpada. A Lei da Despenalização do aborto existe

desde 1992. O que aconteceu na Assembleia da República não foi votação, foi um decreto regulamentador que já existia. O decreto do Strecht Monteiro não acrescenta nada de novo. Vem é aplicar uma lei que existia e que nunca funcionou. Mas este assunto já está ultrapassado desde o ano de 92. Sim ou não? É uma questão como se de um momento para o outro em Portugal se voltasse a ter a lei seca. O que acontecia é que 'bebíamos vinho a martelo'. Sou, por exemplo, da opinião que se devia despenalizar as drogas leves. Se a droga fosse vendável e controlada pelo Estado, provavelmente deixaria de haver negócio rentável para terceiros. Com o aborto, é a mesma situação. Sendo punível, não me consta que alguém tenha sido procurado pela Procuradoria-Ge-

ral da República. O aborto existe e vai continuar a existir. Tal como o consumo de drogas. E penso que, se essas situações fossem despenalizadas, haveria menos casos. Isso acontece, por exemplo, na Holanda. É o país mais livre e com menos pessoas a fazerem abortos.

O aborto é uma decisão que deve ser tomada pela mulher. É ela que vai sofrer as consequências deste acto. Isto é sobretudo uma questão de consciência. No entanto, penso que a consciência individual não se deve sobrepor à própria sociedade. É preciso existirem leis, senão passamos a fazer 'justiça por mão própria' e outras coisas do género. Não defendo a existência dum referendo nas condições actuais do país. Tenho a noção clara de que um referendo iria facilitar a

orientação de ideias fundamentalistas. Sou contra fundamentalismos. São cegos.

É uma falsa questão quando se diz que a lei não é aplicada, por exemplo, nos hospitais. Se a lei, sem limites, não foi aprovada, a outra parte, a parte legalmente autorizada, tem apoios e tem que se pôr a funcionar. Há serviços públicos para se fazerem as coisas: consultas de obstetria e meios técnicos para as coisas se fazerem. Sem dúvida que um aborto afecta muito mais a mulher psicologicamente. O sofrimento físico, propriamente dito, hoje em dia é mínimo. O principal sofrimento é de ordem psíquica e, provavelmente, ultrapassa a condição da própria mulher. Tem a ver, também, com a integração na família, na própria sociedade". ■

## CONCEIÇÃO SARMENTO, SOCIÓLOGA: "uma sociedade conservadora"



"Para se dizer sim ou não ao aborto há outros pressupostos que se têm a fazer. É difícil dar uma resposta. Numa abordagem genérica, em princípio não; agora, quando ele é prescrito pelas entidades médicas, há que ter atenção, porque isso em princípio engloba, por exemplo, uma situação de risco para a mãe, o feto que não é perfeito... É evidente que um deficiente, mesmo profundo, é um ser humano. Mas a escolha de este se vir a desenvolver - enquanto feto - é uma opção pessoal. Os mongolóides - lido com eles - são úteis à sociedade, têm um potencial enorme. Então, tudo é uma questão individual. Para mim, o aborto como planeamento familiar está fora de causa. A penalização é outra questão. Tem a ver com a própria concepção que se tem da vida. Claro que a vida deve ser preservada. A lei existe. É evidente que tem que haver um suporte ético e filosófico do que é a vida. Agora, há

que ver que os seres humanos têm opções. Nem todos têm as mesmas linhas de orientação. E, quanto a mim, não é meia dúzia de homens que estão a fazer a lei que sabem ou não o que as pessoas devem fazer. Há, no aborto, toda uma questão que é preciso referir: a da privacidade. São situações delicadas.

Há uma sociedade que recrimina. As coisas não são fáceis assim. Ao legislar este caso, penso que o governo está a desresponsabilizar-se das situações. Toda a gente sabe que os abortos vão continuar a existir e muita gente a aproveitar-se disso. O que era mesmo necessário era gente para educar os jovens, apoiar as mulheres em termos sociais e darem apoio na maternidade. Criarem-se estruturas sociais não é utópico. O discurso que houve sobre o aborto transmite muita hipocrisia. Reflete a sociedade que temos. Continua a ser uma sociedade machista. Essencialmente patriarcal. A figura do pai, como "chefe". Isto não passa de um conservadorismo. No caso de referendo, ele apenas mostra a cruz que se coloca facilmente no papel. E as pessoas são manipuladas facilmente. As decisões são opções que remetem, quase exclusivamente, para a consciência individual, o que não impede, note-se, que a lei não regulamentamente determinados aspectos.

Um aborto traz muito mais danos psíquicos para uma mulher do que físicos. Os físicos acabam por passar mais dia menos dia, mas, psicologicamente, um aborto pode abalar por completo a vida de uma pessoa. A própria decisão de abortar deve ser extremamente dolorosa, pelo apoio que as pessoas podem não ter, pela recriminação social. Há homens que se dizem contra o aborto, mas que obrigam as mulheres ou as amantes a fazê-lo às escondidas. Há toda uma hipocrisia masculina. Vivemos numa sociedade de homens. Os jovens de agora são também conservadores, como forma de defesa e porque não conseguem obter respostas da parte dos pais e dos professores.

É muito redutor, por exemplo, em spots publicitários que foram vistos, dizer-se sim ou não à vida. No fundo, nós acabamos por não decidir nada, nem sobre a vida, nem sobre a morte..." ■

SEM ANÚNCIO  
MARE VIVA

### Director

Albano Assunção

### Redacção

Abílio Adriano, João Teles,  
Manuela Lima

### Fotografia

Cassiano Soares

### Cartoon

Ernesto Brochado, Vítor Hugo

### Colaboradores

Bruno Marques, Carlos Campos,  
Carlos Sárria, Henrique Gomes,  
José Barrosa, Mário Cáliz,  
Óscar Rocha, Vítor Manuel

### Colaboradores especiais

Carlos Morais Gaio, Carlos  
P. Morais, A. Correia de Araújo

### Administrador

António Gaio

### Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

### Propriedade

e execução gráfica  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telef. 721621 / 724611

### Tiragem deste número

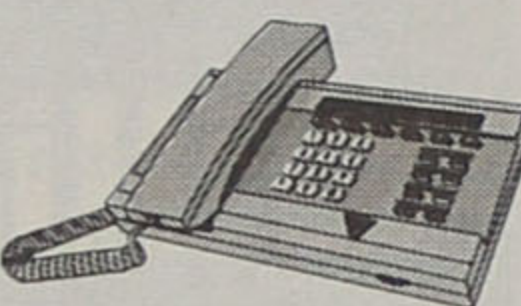
1500 exemplares

### Depósito legal

2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

### Espinho

Hospital..... 721141  
Centro de Saúde..... 721167  
C. R. Segur. Social .. 721956  
Ambulatório..... 720664  
Clínica Costa Verde .. 725885  
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695  
Clínica S. Pedro..... 724714  
Policlínica..... 722111  
PSP..... 720038

GNR..... 720035  
Tribunal..... 722351  
B.V. Espinho..... 720005  
B.V. Espinhenses .. 720042  
C.M.E..... 720020  
Biblioteca..... 720698  
EDP (agência)..... 728387  
EDP (avarias)..... 0800246246  
Junta de Freguesia ... 724418  
CTT Rua 19..... 725330  
CTT Rua 32..... 7311785  
CTT (C.D. Postal)... 7311774  
Registo Civil..... 720599  
Finanças..... 720750  
Tesouraria..... 723730  
CP..... 720087  
A. Viação Espinho ... 720323  
Táxis (Graciosa)..... 720010  
Táxis (Câmara)..... 723167  
R. Táxis C. Verde..... 720118  
R. Táxis União..... 728017  
R. Táxis Unidos..... 722232  
Táxis Verdemar..... 723500

### Anta

Junta de Freguesia ... 726453  
Unidade de Saúde ... 725810  
Lar da 3.ª Idade ..... 724651  
Farmácia..... 721109

### Guetim

Junta de Freguesia... 724226

### Paramos

Junta de Freguesia... 722710  
Unidade de Saúde..... 725001  
Farmácia..... 726388  
Reg.º Engenharia..... 722023  
Centro Social ..... 722005

### Silvalde

Junta de Freguesia... 724017  
Un. Saúde Silvalde..... 723642  
Un. Saúde Marinha.. 723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

**Quinta, 27** - GRANDE F.  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Sexta, 28** - CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482  
**Sábado, 1** - TEIXEIRA  
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352  
**Domingo, 2** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331  
**Segunda, 3** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Terça, 4** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320  
**Quinta, 5** - GRANDE F.  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

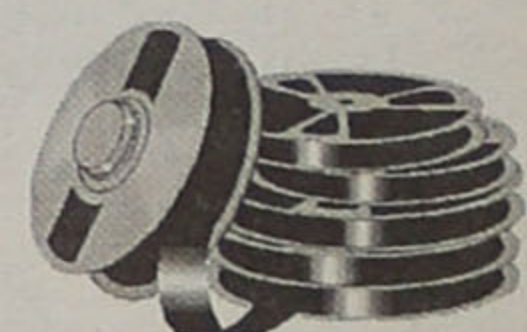
CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

28/2 a 6/3

"UM DIA  
EM GRANDE"

c/ Michelle Pfeiffer  
e George Loomey



CINEMA DO CASINO

28/2 a 6/3

"OS CAÇADORES  
NA NOITE"

c/ Michael Douglas  
e Val Kilmer

**ISAURA FERREIRA, ASSISTENTE SOCIAL:**  
**"muita falta de informação"**



"Penso que o aborto deve ser livre e gratuito em alguns casos. E não é só nos que a lei permite. Há que ver os casos de incesto, as condições económicas e afectivas. Sou pela vida, mas isso implica qualidade de vida. Penso que, quando uma pessoa não tem condições, é preferível fazer o aborto do que dar os filhos para adopção. Este é um facto com que nos deparamos constantemente na nossa área de trabalho.

Este é um assunto sobre o qual poderia fazer-se um referendo. Se estamos em democracia, as pessoas devem ter a liberdade de dizer e fazer de acordo com o que pensam.

Penso que uma gravidez deve ser desejada e uma opção, preferencialmente, a dois. O problema - e julga-se que não - é que ainda há muita falta de informação. E mentalidades muito fechadas, como é o caso de mulheres que pensam que engravidando podem 'prender' o parceiro....

Há que ver, por exemplo, nos casos de prostitutas, ou violação, que vai faltar à criança uma coisa muito importante: a afectividade do pai. Tudo isto são coisas a ter em conta. Sou literalmente contra o aborto clandestino. Isso só vem dar lucro aos *habildosos*, que sempre existiram, e que, sem a despenalização, continuarão a existir.

Aparecem-me diariamente casos que me revoltam - famílias com 10/12 filhos, sem condições para os ter, e os médicos não fazem laqueação de trompas por não terem consentimento. Depois, o que acontece? Temos que retirar os filhos aos pais e pô-los em famílias de acolhimento. Afinal, anda-se a fazer filhos para os outros...

Uma das coisas que, por exemplo, a Igreja deveria fazer, era não se meter nestas questões. Acaba por estar sempre contra tudo. E não vê que é preferível prevenir do que remediar. Não quer permitir o uso do preservativo. E, depois, deixa que nasçam crianças com sida, com fracas condições físicas, a precisarem de tratamento... E depois quem paga?..

questões.

Nos casos de violação, penso que concordo com a lei.... No caso de deficiente profundo... Bem, não é que não tenha direito à vida, mas vamos pensar numa mãe que engravidou, descobriu, passadas as 12 semanas, que o bebé não tinha cerebrelo, isto para mim era uma gravidez de luto. Era uma coisa complicada, em termos sociológicos e psicológicos. Mas também me interrogo se os deficientes profundos têm ou não direito à vida. É que a vida também representa qualidade de vida...

A Igreja tem influência nas pessoas, penso que a nível exterior, de discurso social. A nível interno, de cada pessoa, penso que não.

Portugal é constituído por pessoas maioritariamente católicas, o que, se calhar, quer dizer que a maior parte daquelas que fazem aborto clandestino pertencem à população católica.

Penso que não é por falta de informação que as pessoas recorrem ao aborto. É uma questão que está relacionado com a educação sexual, o planeamento familiar. Na minha área, diz-se que, 'se fosse pela informação, não havia nenhum adolescente que engravidasse'. É à população mais velha que faltam os esclarecimentos.

A partir do momento em que o casal resolve ter um filho, o feto é um ser vivo. Isto a partir da tomada de posição dos dois. É um ser que é criado, um ser vivo. Sem ser aos três ou quatro meses. Essa discussão é utópica. A criança começa a existir quando é desejada. Logo de imediato. Desde a sua concepção até ao nascimento.

Se tivesse que tomar uma decisão, não ligava à lei vigente. Pensaria em conjunto com o meu marido. E seria o mais responsável possível, mediante a nossa decisão".

nos casos de infidelidade do marido. Muita desta gente acaba por ter os filhos, não os querendo.

O problema reside também que nos Centros de Saúde muitas vezes não têm os contraceptivos para dar, e as pessoas não têm possibilidades para os comprar. Não existe educação sexual nas escolas. Não se trata o sexo como fazendo parte da vida. Tratam o assunto como uma coisa no-jenta, como se não o fizessem. Tudo isto são questões discutidas mas da máxima importância.

Mas, para mudar estas mentalidades, era preciso criar um país novo com novas pessoas.

Vêm com o sentido religioso; no entanto, muitas das mulheres dos senhores deputados vão a Londres ou a Espanha fazer os chamados *desmanchos* às escondidas.

Resumindo:

- primeiro, falta formação ao povo português. Se formos pela opinião da Igreja, então os católicos têm que ser capados;

- segundo: a estrutura social que temos leva pessoas a abortarem às escondidas e só o faz quem tem dinheiro para o fazer;

- terceiro: o aborto não é uma questão de hoje. Não me venham com essa. Há 100 anos fazia-se, por exemplo, com agulhas de crochet;

- quarto: os abortos vão continuar a existir clandestinamente, quer nas chamadas *abortadeiras* quer nas clínicas privadas. Quero ver se vão colocar um polícia atrás de uma mulher com dias de atraso no seu período... Não acredito.

Estão a dar a ideia que a mulher de hoje é mais promiscua do que antigamente. É falso. Não conheço ninguém que vá fazer um aborto como se fosse tomar um copo de água.

Direito à vida? Sim senhora. Toda a gente o tem. A viver uma vida, não a sobreviver. Há que olhar pelas mulheres maltratadas, abandonadas, perdidas numa gravidez sem saber ao certo o que fazer. Não acredito nestes movimentos a favor da vida. A não ser que seja criado um que ajude o ser humano a ser cuidado, bem tratado. Isto sim, é o direito à vida!".

**MARGARIDA FONSECA, JORNALISTA:**  
**"era preciso um país novo"**



"A escolha é pessoal e íntima de um casal, em último caso da mulher. Concordo com a despenalização do aborto e discordo que seja uma questão política. Não acredito na consciência dos políticos. Na Assembleia da República teve que se seguir a consciência do partido, exceptuando alguns casos. No entanto, na questão do PSD, penso que foi propositado, foi uma forma de darem nas vistas. Este acto depende exactamente da consciência de cada um, não das dos deputados.

Tudo depende das circunstâncias. Se me dissessem que o meu filho não tinha cérebro e, após o nascimento, iria durar três dias, penso que faria o aborto; mas, se fosse mongolóide, seria diferente, acho que eles têm utilidade social. Tudo depende como as questões são postas. Podemos cair no erro de procurar o ser perfeito como o Hitler fez e, isso, nunca! Se se regulamenta um aborto deve-se pensar em regulamentar a morte. Aqui tem que se falar, inevitavelmente, na eutanásia. É tudo uma discussão íntima e pessoal.

Não acredito em referendos. São

controlados pelos partidos. Portanto, qualquer resposta que nelles seja dada é subjectiva e hipócrita.

Deve-se fazer um aborto, quanto a mim, quando o caso está baseado na expressão 'tem que ser'. E existem causas que, pelos vistos, não interessa aflorar e que são da máxima importância: miséria humana. E ela existe. E não é só nos casais que têm cinco ou seis filhos. É também no caso das mulheres que são proibidas de usar contraceptivos,

**MARISA FONSECA, PSICÓLOGA:**  
**"não à penalização"**



"Penalização: não. Não concordo que se penalizem pessoas por fazerem abortos. Seria preferível o apoio do Governo na questão do planeamento familiar, da integração das pessoas na sociedade, tornar esta sociedade organizada com os apoios adequados.

A mulher tem o direito a decidir sobre o feto. É ela que tem que decidir se vai em frente com a gravidez ou não. Mas há que estudar cada situação. As razões que levam uma mulher a querer abortar têm que ser analisadas, compreendidas. Não podemos generalizar as

**ÓPTICA DE ESPINHO**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

**Óptica de Esmoriz**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

**RIBESCAPE**

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
 ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



**CICLOMOTORES DE ESPINHO**

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

*Almeida Santos*

ADVOGADO

..... Escritórios .....

**Espinho**

Av.º 24 - 741 - Sala C - Tels. (02) 723314 / 721104  
 Horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17h às 19h

**Santa Maria da Feira**

Rua Dr. Roberto Alves n.º 2 (junto às escadas do Convento) - Tels. (056) 362248 / 332425

Crônicas de um bom malandro



MÁRIO CÁLIZ

## O sagrado direito à vida

Acredito em Deus e acredito em Cristo.

Acredito no Sagrado direto à Vida. Por isso defendo o aborto em certas condições.

Olhando para outros tempos, fico feliz por ver quem dantes defendia a morte pela fogueira de "magos" e "bruxas", por ver quem dantes defendia a cristianização pela força das armas se preocupe agora na preservação das vidas. Não valerá a pena lembrar todas aquelas regiões que, numa ou noutra

A propósito do aborto, tenho eu a minha própria perspectiva. Não o quero ver aos olhos da sociedade ou da política, da mulher ou do homem, dos velhos ou dos novos, da mãe ou do pai, aos olhos da religião ou da medicina.

Quero vê-lo aos meus olhos. Se fosse eu a criança que iria nascer com uma deficiência grave, será que eu quereria nascer? Será que, se eu pudesse esperar por uma nova oportunidade - talvez em melhores condições (porque a vida é composta por ciclos) -, iria escolher uma vida de miséria e sofrimento, sempre dependente da caridade ou da disposição de outros?

Não. Não queria para mim uma vida que não desejo aos outros. Queria obrigá-los a viver uma vida de suplício e dependência de máquinas ou mãos humanas apenas porque todos aqueles "gajos e gajas queques" (como diz Miguel Esteves Cardoso) defendem o direito à vida (vendo nessa posição a expiação dos seus pecados quotidianos, se calhar muito mais graves do que a defesa da qualidade de vida da criança...)?

Assim, como não poderia eu decidi-lo, apenas me restaria contar com a coragem da minha mãe, dizendo que não queria que um seu filho tivesse tal destino... Porque eu, como filho, nunca quereria nascer nessas condições.

O sagrado direito à vida tem que ser entendido como algo mais do que uma frase feita de quem não pode julgar os outros por si. A vida, como bem sagrado que é, não pode ser decidida por uma sociedade, por uma religião, pela televisão, pelos jornais, por movimentos pró isto ou anti aquilo. A vida tem que ser decidida por cada um de nós,

por cada pessoa, por cada ser humano no momento em que essa decisão se lhe impõe. E compete ao Estado preservar a liberdade individual.

Porque, se Deus dá a vida quando nascemos, também a tiraria quando ficamos doentes. Mas nós até tomamos medicamentos e fazemos operações... Não será também uma afronta às igrejas que não morramos quando ficamos doentes? Deixem-se de hipocrisias... ■



altura da sua história, ou mesmo ainda hoje, têm como espinha dorsal o fundamentalismo das suas posições. Consideram-se os membros dessas religiões como os únicos detentores da verdade, e, como tal, defendem a erradicação de quem não pensa ou age como eles. E, se calhar, até começaram apenas por não admitirem posições diferentes das suas...

## Missão abortada

**ANA MARIA BARROS, SECRETÁRIA: "nunca de ânimo leve"**

"Não concordo com o aborto generalizado. Ninguém fará um acto destes de ânimo leve. Agora, penso que se devia adequar a lei. Por vezes, existe a necessidade de o fazer, nomeadamente nos casos já previstos e que não são penalizados. Temos que ver que vida vai ter uma pessoa com uma situação destas. É evidente que um deficiente é um ser humano, mas também ninguém obriga uma mãe a abortar. As pessoas têm tendência a confundir tudo. E, mesmo havendo penalização, o aborto não vai deixar de existir, e, muitas vezes, praticado em condições anímicas. Sou contra o aborto, existem contraceptivos. A legislatura do aborto que foi discutida é, sem dúvida, hipócrita. Para além disso, existe uma lei que não está a ser praticada nos hospitais. No entanto, este acto existe à descarada em clínicas privadas. Seria óptimo criarem-se estruturas a nível de acompanhamento financeiro e psicológico para as pessoas não terem que recorrer ao aborto, mas isso não existe. É uma utopia. Defendia a existência de um referendo a nível nacional, desde que as pessoas fossem bem informadas. As pessoas regulam-se apenas por 'aborto sim ou não?', sem saber as coisas como são de verdade. Penso desta maneira, mas não sei se um dia estarei noutra posição. É o tal provérbio 'desta água não beberei'. Gostava, por exemplo, um dia, se soubesse que ia ter um filho com deficiências, de ter forças para aceitar um caso destes, mas tudo depende da estrutura da mulher. Em casos tão delicados, depende muito da consciência de cada mulher e essa decisão tem que ser respeitada..." ■

**CARLOS LOPES, VENDEDOR: um mar de perguntas**

"O Debate na Assembleia foi, pura e simplesmente, uma *chachada*. Todos os deputados que lá estiveram falaram com demagogia. Gostava de perguntar aos médicos do nosso país, que vêm cheios de moral, quantos deles já não provocaram abortos... É incrível como, mesmo dentro do Partido Socialista, tiveram que ir buscar a ala mais à esquerda, juntando-a à que está mais à direita - mais conservadora -, para conseguirem contrabalançar os votos. É inacreditável. Pela primeira vez na vida, a Juventude Socialista vota contra o PS. Isto revela que uns estão cheios de 'falsos' complexos e outros assumem a realidade das coisas. Parece que os que estão agora no governo, ou ligados a ele, estão comprometidos com algo... A questão da Igreja é mais uma hipocrisia. Estão preocupados com o direito à vida, cheios de preconceitos. É do conhecimento público que existem inúmeros casos, a nível mundial, de padres com filhos clandestinos, muitas vezes chamados de 'afilhados'. Quantas beatas que vão todos os dias à missa não terão já abortado? No fundo, o problema do aborto resume-se a demagogia barata. E é isso que a Assembleia da República não teve coragem para dizer, resolvendo o assunto. Preferiu vir com falsos preconceitos. Quantas mulheres ou amigas de ilustres deputados não terão ido já abortar ao estrangeiro? Quanto a mim, a Juventude Socialista é que teve a coragem - através da sua proposta - de 'pegar o touro pelos cornos'..." ■

**DIOGO, ESTUDANTE DE PSICOLOGIA: "sou do contra"**

"Considero que o aborto é, sem dúvida, um fenómeno social com implicações grandes e reflexos na sociedade. Para além do factor social, há os problemas moral e ético de consciência. No entanto, não gosto de extremismos. Não gosto de ser radical. Sim ou não? É preciso ponderar com cuidado essa posição. A minha tendência é para ser contra. Analisando a definição clara de aborto - 'expulsão provocada de um produto de concepção antes do momento em que ele se torna viável' -, à luz dessa definição de 'expulsão', que é negativa, sou contra. E porquê? Porque é uma questão de vida, de um valor supremo, universal. Mas penso que os pais têm direito de escolhê-la nos seguintes casos: aborto terapêutico (quando a vida da mãe corre perigo); aborto eugénico (má formação, acentuando graves riscos para o feto) e em caso de violação. Em relação aos deficientes, há que ver que a noção de felicidade é subjectiva, e não sabemos se o 'tal' deficiente o vai ser ou não. Considero que no feto já há vida, trata-se de um ser a desenvolver-se. Vejamos o caso dos abortos clandestinos. Devia-se era ir às causas da questão e não logo às consequências. Causas como o mau planeamento familiar, a miséria social, a toxicod dependência. É todo um trabalho moroso, mas que, se fosse feito, faria baixar o índice do aborto. Afinal, qual é a legitimidade que têm duzentos e tal deputados, sendo maioritariamente homens, de decidirem sobre a opinião de milhares de portugueses? O que é certo é que não podemos definir uma coisa que varia de pessoa para pessoa. Uma coisa que tem a ver com sentimento: felicidade. Por tudo isto, digo sim à vida. Vamos é atacar os problemas na origem, e não as suas consequências..." ■



**CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

**NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA**  
MÉDICOS ESPECIALISTAS  
(H. G. S.º António)

**FISIATRAS**  
MÉDICOS ESPECIALISTAS  
(H. S. João)

**FISIOTERAPEUTAS**  
TERAPEUTA DA FALA  
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

**ECOGRAFIA**

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

**ELVIRA SILVA**

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

**CAFÉ / RESTAURANTE**

**COPÉLIA**

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos  
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

**MINILAB**

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE**

**APENAS 30 MINUTOS!**

**FOTOS TIPO PASSE**

Associação Comercial de Espinho assina protocolo com SANISECUR

## POR MELHORES CONDIÇÕES NO LOCAL DE TRABALHO

A Associação Comercial de Espinho (ACE) celebrou com a SANISECUR - Medicina e Segurança no Trabalho um protocolo que se destina a assegurar aos comerciantes e funcionários de empresas associadas da ACE os serviços de carácter obrigatório de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.

"Algo de novo vai passar a acontecer em Espinho na área da saúde e prevenção no trabalho", asseverou Carlos Fonseca, presidente da ACE, na cerimónia de assinatura

do protocolo, que visa beneficiar os comerciantes, estejam eles ou não ligados à associação.

Surgido na sequência do Dec.-Lei n.º 26/94, de 1 de Fevereiro, o protocolo celebrado obriga todas as empresas comerciais a proporcionar a patrões e empregados inspecções médicas periódicas, que serão anuais para os trabalhadores com menos de 18 e mais de 50 anos de idade, e de dois em dois anos para os trabalhadores que se inserem nessa faixa etária. A SANI-

SECUR fará ainda exames médicos aos trabalhadores admitidos ao serviço das empresas abrangidas pelo protocolo, no máximo de vinte dias após a sua admissão, bem como aos que tenham estado ausentes por motivo de acidente ou baixa médica. No âmbito do protocolo, a SANISECUR está ainda obrigada a fazer estudos de segurança e higiene nos locais de laboração e enviar relatório para o Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho,

indicando em que moldes estão a funcionar as empresas.

Maria Luísa, médica responsável pela SANISECUR, no final da cerimónia confessou estar convicta de poder levar a sua tarefa a bom porto, adiantando que "hoje vivemos tempos de qualidade; é isso que pretendemos dar aos trabalhadores, e, por outro lado, contribuir para um menor absentismo no emprego". Por seu turno, Carlos Fonseca mostrou-se confiante que "este casamento resulte".

## PS RESPONDE A ADÉRITO SANTOS

Na sequência de declarações prestadas pelo presidente da comissão política concelhia do PSD de Espinho, Adérito Santos, a dois órgãos de comunicação social local, o Partido Socialista divulgou esta semana um comunicado de imprensa, onde responde às críticas feitas pelo conhecido social-democrata à actuação do PS no presente mandato autárquico.

No referido comunicado, os socialistas começam por constatar que Adérito Santos "acaba de ser acometido de uma preocupante febre de protagonismo político, para o que usou uma entrevista e um artigo publicado em dois jornais locais" e, em jeito de análise, acrescentam que, "como em muitas situações febris que não são de imediato diagnosticadas e tratadas, o estado patológico agravou-se e o paciente evidencia claros sintomas de delírio", manifestando, por isso, o desejo de "melhoras do senhor engenheiro Adérito Santos" e "os mais sinceros votos de rápida e franca recuperação".

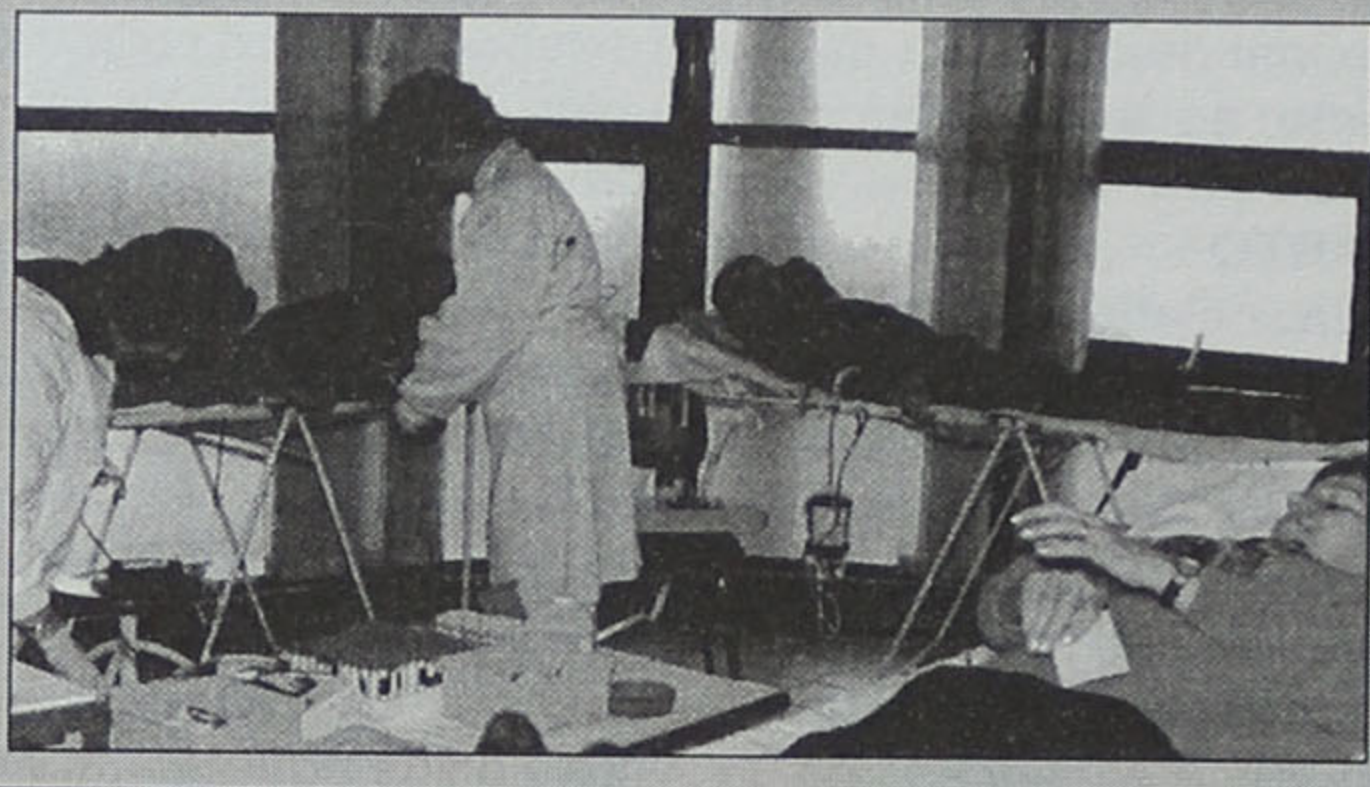
Os socialistas apontam a Adérito Santos "total incoerência entre os julgamentos que faz sobre a actuação da Câmara e as posições que os Vereadores do PSD têm assumido", e, sobre a sondagem que o visado terá sugerido que se fizesse sobre anteriores gestões autárquicas do PSD, o PS responde com "a grande 'sondagem' que, por voto universal e secreto, foi feita em Dezembro de 1993". Depois, o PS sugere que Adérito Santos "ficaria mais dignificado" se, nas duas peças publicadas, tivesse dito "coisas criteriosas". Isto a propósito de o mesmo ter referido que não há estratégia camarária para o desenvolvimento de Espinho, ignorando que "tal estratégia está devidamente definida e aprovada desde 1994, pela Assembleia Municipal".

O comunicado, que aflora ainda as referências de Adérito Santos às críticas tecidas por José Mota ao presidente da República e alguns ministros, termina com

uma congratulação dos socialistas pelo facto de "o PSD - apesar de não ter ainda candidato local às próximas eleições autárquicas, como o próprio senhor engenheiro diz - ter já encontrado um candidato a candidato (precisamente o próprio senhor engenheiro), quando, num outro texto, escreve explicitamente: 'Pessoalmente, espero que de futuro as coisas possam mudar para melhor e, nesta linha, eu lá estarei'".

## Colheita de sangue

O Leo e o Lions Clube de Espinho levaram a efeito, na manhã do último sábado, mais uma "Campanha do Sangue", desta vez no salão paroquial de Silvalde, aonde acorreram cerca de 109 pessoas, sendo 20 delas novos dadores. Feitas as devidas análises pelos médicos presentes - a já habitual equipa de doutores da Universidade de Coimbra, que colaboram com o Instituto Português do Sangue -, a campanha acabaria por saldar-se por um total de 85 colheitas.



Até final da próxima época

## WILLIAM AO SERVIÇO DOS "TIGRES"



Com um número elevado de lesões no seu plantel, o Sporting de Espinho contratou o brasileiro William, que chegou à nossa cidade na quinta-feira da passada semana, tendo nesse mesmo dia participado no treino de conjunto dos "tigres". Segundo informou Ilídio Silva, presidente do clube, William, médio-ofensivo, ex-Flamengo, vai ser inscrito na Liga em Março e fica em Espinho até ao final da próxima época.

Presentemente com 28 anos, William é apresentado como jogador de grande categoria, "tendo a sua contratação representado um esforço financeiro para o Espinho", referiu Ilídio Silva, que acrescentou que "a contratação do jogador só foi possível devido ao bom relacionamento entre o nosso clube e o Flamengo".

"Estamos empenhados em tornar o Espinho cada vez mais forte, houve uma oportunidade de contratar William e não quisemos perdê-la", explicou Ilídio Silva, que lembrou que "há uma equipa para preparar para a próxima época", muito embora essa não seja a prioridade principal do actual executivo espinhense.

Embora fatigado, William estava confiante neste novo desafio da sua carreira, referindo que "é uma experiência nova esta minha vinda para Espinho, representando uma oportunidade para entrar no mercado português, algo que sempre desejei".

Se assim o entender, Zinho pode utilizar o jogador no encontro com o Marítimo, na Madeira.

### OURO USADO COMPRA E VENDA

Pratas ★ Jóias ★ Moedas  
Louças ★ Antiguidades

### Edifício Palmeiras

Rua 27 N.º 193 - 4500 Espinho  
Telef. (02) 7314933

### Rui Abrantes

#### ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO



1890 - 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

## PRECISA-SE

### ARMAZÉM

- c/ 250 a 500m<sup>2</sup>
- c/ acesso para camiões

A sua localização deve ser em Espinho ou arredores (no máximo a 5Km da cidade)

Resposta ao Apartado 419 - 4501 Espinho Codex





Um espinhense em Neuchâtel



CARLOS CAMPOS

Parta comigo à descoberta da Suíça...

Talvez não saibam, mas, em completo contraste com Portugal, a Suíça só tem seis feriados, sendo um deles no próximo dia 1 de Março, data em que se comemora a Independência de Neuchâtel. Isto, aliado ao facto de, já por várias vezes, em Espinho, me terem perguntado o significado do CH, que se encontra ao lado da placa alfa-numérica dos veículos motorizados provenientes da Suíça, despertu em mim o desejo de partilhar convosco um pouco da história, não somente deste país, mas também de Neuchâtel: como nasceu, como foi governado ao longo dos tempos, como foi crescendo, até se transformar no grande país que é actualmente. Não em território - pois a superfície total da Suíça é de apenas 41295Km, entre os quais 9312 são impróprios para qualquer tipo de vida, visto tratar-se de montanhas cobertas de neve durante o ano inteiro, havendo mesmo algumas cobertas pelo manto branco há já alguns séculos.

Quanto ao CH, são duas letras, cheias de significado para o povo suíço, mas que não passam precisamente disso mesmo: duas letras... para a maioria dos portugueses! Antes de J.C., o país era habitado pelos helvéticos, daí mais tarde o nome de Confederação Helvética (CH). Fazia parte do Império Romano, e Aventicum (Avenches - pequena cidade, perto de Lausane) era a capital. Depois da queda do império, vieram os Alamans, povo de origem germânica, que tomou de assalto o território. Vêm, depois, os austríacos, mais tarde os franceses - que serão derrotados definitivamente em 1798.

Durante séculos, a Suíça foi formada por associações de pequenos estados, de cidades e cantões, cada qual com a sua moeda, sem governo central, havendo unicamente um pacto federal, que se reunia de quando em vez. Só em 1848 o pacto é revisto, e são formados, pela primeira vez, os conselhos federal, nacional e de estado, passando Berna a ser a capital.

A história de Neuchâtel começa por volta de 1011, quando os reis de Bourgo-



Não fossem os montes lá ao fundo, e a imagem seria capaz de lembrar o litoral de Espinho...

ticularmente a Daniel Jean-Richar, deve-se o aparecimento da relojoaria...

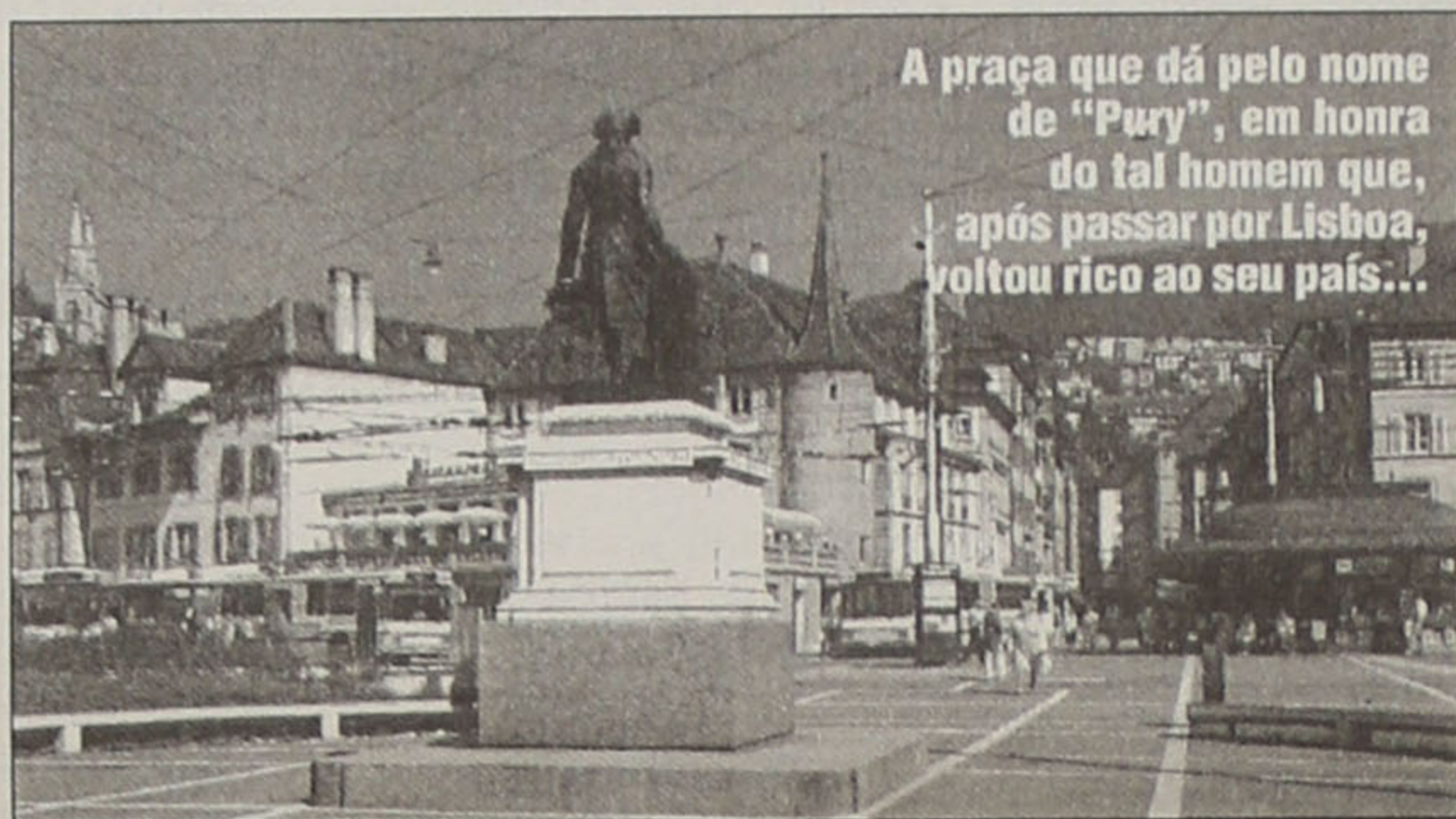
Por volta de 1679, um mercador inglês passou pela aldeia de La Sagne (Neuchâtel) e mostrou ao jovem Daniel um relógio de bolso. Poucos meses depois, o jovem

conseguia fabricar um, de dimensões mais reduzidas e de funcionamento mais fiável do que o do mercador, passando, desde então, a fabricar mais relógios e de melhor qualidade, transformando, em poucos anos, Neuchâtel na capital mundial da relojoaria.

É também em Neuchâtel que o chocolate vê o seu estatuto ser solidificado, já que, até 1826, era tido como medicamento, até que Philippe Suchard (natural de Neuchâtel, pois claro!) cria o primeiro atelier de fabricação mecânica de chocolates, dando assim início à industrialização do mesmo.

E não queria acabar esta crónica sem deixar de comentar as enormes similitudes que existem - que me perdoem aqueles que não o acharem - entre Espinho e Neuchâtel, principalmente a nível paisagístico; vejam, por exemplo, as fotografias que aqui publicamos e comparem!...

...E já não vos falo da feira semanal, que aqui se realiza, mas isso será assunto para uma próxima ocasião... •



A praça que dá pelo nome de "Pury", em honra do tal homem que, após passar por Lisboa, voltou rico ao seu país...

Educação em debate

A Associação de Pais (AP) da Escola N.º Sr.ª da Conceição, de Espinho, leva a efeito esta 6.ª-feira, a partir das 21h30, no respectivo ginásio, um colóquio subordinado ao tema, "Como educar os nossos filhos hoje". A abertura da sessão estará a cargo da directora da escola, D. Maria Piedade Antunes, seguindo-se, às 21h45, uma intervenção da delegada escolar do nosso concelho, D. Mariana Esteves. Cerca das 22h, usará da palavra o Dr. Rui Morgado, professor da Faculdade de Farmácia do Porto e fundador da Escola de Pais Nacional. Às 23h, terá lugar o debate propriamente dito, encerrando-se o programa com intervenção de José Manuel Pinho, presidente da AP.

Partido Popular: espinhense José Vieira eleito conselheiro nacional

O presidente da comissão executiva concelhia do Partido Popular de Espinho, José Vieira, foi eleito membro do Conselho Nacional do PP, em assembleia realizada na última sexta-feira, dia 21, em Aveiro. José Vieira, que protagoniza assim um facto inédito do partido no nosso concelho - um espinhense conselheiro nacional -, irá participar pela primeira vez numa reunião daquele órgão do PP no próximo dia 1 de Março, em que será abordada a possibilidade de alargamento do leque de coligações com o PSD nas eleições autárquicas, para além da já anunciada para a Câmara Municipal de Lisboa. Refira-se que, entretanto, Ferreira Ramos (deputado do PP à Assembleia da República, representando o círculo de Aveiro) foi eleito presidente da Distrital do Partido Popular em acto eleitoral realizado no último dia 14, tendo tomado posse do cargo na reunião realizada em 21 de Fevereiro.

59.º aniversário da Académica

A Associação Académica de Espinho vai assinalar as comemorações do 59.º aniversário da sua fundação com um jantar comemorativo, a realizar no Casino Sol-Verde. A iniciativa terá lugar no próximo dia 7 de Março (sábado) e será abrilhantada com o espectáculo "Casanova Superstar". A Direcção da AAE convida todos os seus associados a estarem presentes neste acto comemorativo.

Feira do livro

A Escola EB 2,3 Domingos Capela vai realizar nas suas instalações, de 3 a 7 de Março, uma feira do livro, convidando pais e encarregados de educação a estarem presentes. A feira funcionará, diariamente, das 9h30 às 17h; no dia 4 (terça-feira), pode ser visitada também entre as 18h e as 21h30, e, no dia 6 (quinta-feira), das 21h às 23h.

Radiomodelismo

A secção de radiomodelismo do Clube Automóvel de Espinho (CAE) leva a efeito no próximo fim-de-semana, no terreno situado no ângulo das ruas 20 e 23, a 1.ª prova do Campeonato Regional Norte Litoral na escala 1/8 T.T. Para sábado, dia 1 de Março, está prevista a realização de treinos, das 15h às 17h, enquanto as mangas terão lugar partir das 9h30 de domingo. O CAE prevê que estejam presentes nesta prova - que serve de apuramento para os campeonatos nacionais - cerca de 60 pilotos.



Sr. Teles Pinho

